

PRÁTICAS INOVADORAS A PARTIR DO USO DA TECNOLOGIA NO CONTEXTO DA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL

<http://dx.doi.org/10.5902/2318133863973>

Gabriela Brutti Lehnhart¹
Suzel Lima da Silva²
Bruna de Pietro Zorzi³
Claudemir de Quadros⁴

Resumo

As propostas apresentadas neste texto foram pensadas na disciplina Inovação e Gestão Escolar do Mestrado em Educação Profissional e Tecnológica, mantido pelo Colégio Técnico Industrial de Santa Maria. Por meio da vivência em espaços escolares houve a oportunidade de conhecer a realidade de escolas, suas problemáticas e propor ideias possíveis de serem implantadas, sejam produtos ou serviços. As ideias propostas foram o aplicativo *Meu bom colega*, com o propósito de estimular os estudantes com deficiência a enfrentar as dificuldades de autonomia; *Inova-se*, curso de formação continuada para professores da educação básica por meio de metodologias ativas; *Unieja*, grupo no Facebook com a finalidade de reduzir uma das situações problemáticas enfrentadas pelos professores numa escola municipal: a comunicação entre os integrantes da direção, professores, secretaria da escola, alunos e responsáveis. As propostas apresentadas permeiam a possibilidade de inclusão, a ressignificação da profissão docente por meio do desenvolvimento profissional e o fortalecimento das relações com o aluno, escola e comunidade. Palavras-chave: inovação; gestão escolar; profissão docente.

INNOVATIVE PRACTICES FROM THE USE OF TECHNOLOGY IN THE CONTEXT OF PROFESSIONAL EDUCATION

Abstract

The proposals presented in this text were designed in the discipline Innovation and School Management of the Master in Professional and Technological Education, maintained by the Colégio Técnico Industrial of Santa Maria. Through living in school spaces, there was an opportunity to get to know the reality of schools, their problems and to propose possible ideas to be implemented, whether products or services. The proposed ideas were the My good colleague app, with the purpose of encouraging students with disabilities to face the difficulties of autonomy; Innovate, continuing education course for teachers of basic education through active methodologies; Unieja, a Facebook group with the purpose of reducing one of the problematic situations faced by teachers in a municipal school: communication between members of the board, teachers, the school secretary, students and guardians. The proposals presented permeate the possibility of inclusion, the reframing of the teaching profession through professional development and the strengthening of relationships with the student, school and community. Key-words: innovation; school management; teaching profession.

¹ Colégio Técnico Industrial de Santa Maria, Brasil. E-mail: gabilehnhart@gmail.com.

² Colégio Técnico Industrial de Santa Maria, Brasil. E-mail: suzellima2@gmail.com.

³ Escola Municipal de Ensino Fundamental Professor Adelmo Simas Genro, Brasil. E-mail: bruna_zorzi@hotmail.com.

⁴ Universidade Federal de Santa Maria, Brasil. E-mail: claudemirdequadros@gmail.com.

Introdução

Conceitos e práticas aos quais se atribui a denominação 'inovação' têm recebido ampla divulgação nas instituições escolares nos últimos anos e, especial, a partir de 2020, em função do conjunto de movimentos gerados pela pandemia covid-19.

Em termos gerais a expressão 'inovação' é relacionada ao uso de tecnologias variadas, com ênfase no online e digital. Note-se, porém, que as mudanças, as inovações, se manifestaram cotidianamente ao longo do tempo, embora com ritmos, extensão e intensidade variáveis; agora com a sensação de maior intensidade e aceleração (Navarro, 2000).

Entende-se que inovação se vincula com mudança e algo novo e tem a intenção melhorar algo, bem como não se relaciona apenas com online ou digital. É justificada pela possibilidade de melhor desempenho ou resultado da instituição, do estudante ou, em outras palavras, com mais e melhor aprendizagem. Requer atuação intencional, ou seja, busca influenciar, mudar atitudes, persuadir.

Há inúmeros argumentos pelos quais se busca justificar a necessidade ou pertinência da inovação em escolas, dentre os quais pode-se citar os seguintes:

La institución escolar necesita acomodarse a una doble presión: desde el exterior se exige más de las escuelas, al tiempo que se interior se hace más problemático y conflictivo. Por otra parte, las escuelas reclaman más autonomía, más recursos, más apoyo. Los profesores demandan una mejor preparación inicial y continua, para afrontar con eficacia las nuevas circunstancias y ejercer su rol profesional de un modo más satisfactorio y estimulante. (Navarro, 2000, p. 18)

Ou

A forma escolar explodirá caso não se rompa com a organização convencional do trabalho escolar. Para se engajar nessa dissociação, nos falta linguagem, conceitos e a representação partilhada de formas alternativas ou, no mínimo, pistas de pesquisa. (Perrenoud, 2001, p. 28)

No âmbito deste texto entende-se como inovação o conjunto de operações realizadas com vistas à incorporação de algo novo à instituição escolar, com a intenção de melhorá-la ou modificá-la, pois, se não há mudança, não há inovação. Neste sentido, estudantes do Mestrado em Educação Profissional e Tecnológica, mantido pelo Colégio Técnico Industrial de Santa Maria, dedicaram-se a idear propostas que podem contribuir para a qualificação de espaços escolares, práticas profissionais docentes e promover melhor desempenho institucional.

Aplicativo MBC: Meu bom colega

Gabriela Brutti Lehnhart

A presença de pessoas com deficiência nas diferentes modalidades de ensino requer, dos profissionais e dos demais estudantes, estratégias que facilitem o seu acesso e a permanência. De acordo com a Convenção dos Direitos das Pessoas com Deficiência

as pessoas com deficiência são aquelas que têm impedimentos de longo prazo de natureza física, intelectual (mental), ou sensorial (visão e audição) os quais, em interação com diversas barreiras, podem obstruir sua participação plena e efetiva na sociedade em igualdade de condições com as demais pessoas. (Brasil, 2009, art. 2º)

A pessoa com deficiência pode ter a tecnologia como facilitador e recurso que proporcione a diminuição de algumas barreiras sobre a acessibilidades. De acordo com o censo escolar (IBGE, 2019), existem 11.593 alunos da educação especial matriculados na educação profissional no Brasil. Destes 65 estão matriculados na cidade de Santa Maria/RS, em cursos da educação profissional e tecnológica, sendo que 25 estão matriculados nas instituições de ensino federal.

Neste contexto, a partir do conceito de inovação, pode-se pensar nos estudantes com deficiência na educação profissional e tecnológica e, partindo de ideias de como desenvolver as interações sociais entre estes e seus colegas, pensar num aplicativo, já que hoje os dispositivos digitais estão presentes no nosso cotidiano.

Quando o estudante ainda não está preparado para assumir habilidades de interação social e autonomia, os familiares ou serviços de apoios são os meios que auxiliam dentro dos diversos espaços da instituição de ensino. Como, por exemplo, na hora do almoço ir até o restaurante universitário, para momentos de estudos ir até a biblioteca. Então surgiu a problematização de como desenvolver a autonomia dos estudantes com deficiência dentro da instituição.

Pensando em como facilitar esse acesso do estudante com deficiência nos diferentes ambientes escolares pensou-se no desenvolvimento de um aplicativo capaz proporcionar a facilidade de acesso para os estudantes com deficiência aos espaços da instituição. Consideramos o uso desse aplicativo como uma possibilidade de estimular esses estudantes com deficiência a enfrentar as dificuldades de autonomia com o apoio de um colega. O aplicativo a ser desenvolvido proporcionará interações entre colegas e o estudante com deficiência. O aplicativo será de fácil acesso, podendo ser utilizado em dispositivos digitais, como celulares e tablets e contará com um mapa da instituição, no qual constará a localização de locais como prédios de aula, restaurante universitário, ginásio, biblioteca, dentre outros, para o acesso do estudante com deficiência.

Para tornar possível o uso do aplicativo faz-se necessário o engajamento voluntário de estudantes com e sem deficiências. Será necessário fazer um cadastro no aplicativo, com a matrícula, nome completo e uma foto. O aplicativo ficará disponível para download em serviços de distribuição digital de aplicativos, com o nome *MBC - Meu bom colega*. Para o uso do aplicativo pelos estudantes é necessário estar conectado a uma rede de internet e com o localizador de GPS. O estudante com deficiência localizará um ou mais colegas que possam acompanhá-lo até o espaço ao qual deseja ir. Para isso o estudante com deficiência manifesta seu interesse de ir até um determinado local da instituição através de uma mensagem de voz, gerando uma notificação aos estudantes que estão cadastrados e com status 'disponível' no aplicativo, para acompanhar este estudante com deficiência. A notificação indicará a localização atual do estudante com deficiência e o local para onde ele deseja se locomover.

De acordo com Navarro (2000) a inovação pode oferecer alguma mudança num contexto, neste caso para uma instituição de grande porte. Essas mudanças podem trazer resultados de satisfação, permanência e desenvolvimento dos estudantes aos estudantes com deficiência dentro do espaço escolar.

Inova-se! Programa de formação continuada para professores da educação infantil

Suzel Lima da Silva

Refletir acerca da prática docente não é tarefa fácil, uma vez que ainda se tenta buscar uma definição no sentido de firmar a posição e valor da profissão docente. A prática em sala de aula já não se faz suficiente e, gradativamente, observamos o papel do professor para além dos espaços escolares. Busca-se, então, estratégias para resignificar a profissão docente por meio do desenvolvimento profissional na formação continuada que valorizem as variadas trajetórias do professor, investindo no fortalecimento das relações para com o aluno, escola e comunidade.

Na perspectiva da formação continuada destaca-se a visão de Imbernón (2005), que reflete sobre a formação docente demandar um tempo longo, pois a mesma está relacionada com o desenvolvimento profissional. A dificuldade dos cursos de formação de professores está em contextualizar as mudanças do mundo e resignificar a atuação do professor. Assim, articular teoria e prática é importante, porém refletir e re-construir novas aprendizagens e modos de ser professor é o que faz a diferença no contexto da escola. Dessa forma,

os professores não alteram e não devem alterar suas práticas apenas porque uma diretriz lhes é apresentada, e eles se sentem forçados a cumpri-las. Eles não podem evocar novas práticas a partir de nada ou transpô-las de imediato do livro didático para a sala de aula. Os profissionais necessitam de chances para experimentar a observação, a modelagem, o treinamento, a instrução individual, a prática e o feedback, a fim de que tenham a possibilidade de desenvolver novas habilidades e de torná-las uma parte integrante de suas rotinas de sala de aula. (Hargreaves, 2002, p. 114)

Nessa perspectiva se pensou na necessidade de investir no contexto da escola pública, em cursos de formação continuada para professores. Assim, foi pensado no programa *Inova-se*, que consiste numa estratégia para qualificar professores atuantes na educação infantil, visando a ampliar a oferta de cursos com facilidade de acesso e envolvimento dos gestores escolares. Esse projeto piloto parte das mudanças ocorridas atualmente, a partir da ideia de que o professor necessita aperfeiçoar-se continuamente para manter a atenção do aluno em sala de aula, pois seu concorrente é a tecnologia. O que se observa são professores frustrados, sem perspectiva de mudança e com estratégias pedagógicas muito aquém das novas práticas docentes preconizadas contemporaneamente.

Para Navarro (2000) a inovação educativa depende do contexto cultural, científico, técnico e profissional. No campo da tecnologia o termo inovação associa-se à produção de um novo objeto, embora não se reduza somente a isso. No campo cultural refere-se à atividade humana, ciências sociais e educação, indicando a ideia de mudanças de

atitudes, comportamentos, procedimentos, modos de fazer, ações e até utilizações de alguns instrumentos, ou seja, é a incorporação de algo novo dentro de uma realidade existente.

Mas qual é a importância de capacitar os professores? Muitos professores encontram situações que não fizeram parte de seu currículo de formação convencional. Entre elas estão as dificuldades de aprendizagem, o avanço tecnológico, a diversidade cultural, o bullying, as questões políticas, ambientais, etc. Por isso fazer parte de programas de capacitação se tornou uma obrigatoriedade para professores que pretendem atuar, com expertise, com essas gerações interativas e inquietas.

Neste contexto a necessidade de investimentos nesse processo de ensino e aprendizagem dos docentes pode acarretar em melhorias na avaliação do Índice de Desenvolvimento da Educação Básica, uma vez que a aprovação escolar e desempenho nas avaliações são necessárias para se alcançar a meta dos programas de educação existentes.

Desse modo a necessidade de aperfeiçoamento dos saberes indispensáveis à atuação docente leva em conta as mudanças constantes na sociedade e faz com que a gestão se preocupe com o seu docente, e o docente busque por si próprio a qualificação constante do seu fazer.

Para fazer parte do projeto piloto foi escolhida a Escola Estadual de Ensino Fundamental Celina de Moraes no município de Santa Maria. Formalizou-se uma parceria com direção da escola com foco na formação de professores, uso de metodologias ativas e investimento pessoal para a equipe de professores.

Além dos professores a escola conta com funcionários de serviços gerais e administrativos, atuando nos três turnos: manhã, tarde e noite. Sua infraestrutura é considerada com pouca acessibilidade para alunos com necessidades especiais e com equipamentos e salas de aula que favorecem a aprendizagem. A escola oferece refeições aos alunos, biblioteca, sala de informática, quadra de esportes, sala de direção e sala de professores.

Tabela 1 -

Distribuição aproximado de alunos por turno e turma da Escola Celina de Moraes.

Turno	Turma	Número de alunos
Manhã	5° ao 9° ano: 6 turmas	120
Tarde	1° ao 4° ano: 4 turmas	65
Noite	EJA: 4 turmas	25
Total	14 turmas	210

Fonte: autora (2020)

Inova-se é proposto como ferramenta para a gestão escolar qualificar a equipe de professores e para que a escola ganhe em melhorias, tanto de ensino e aprendizagem, quanto com responsabilidade social, servindo para a formação integral das crianças e adolescentes. O que se propõe é um trabalho baseado nos três eixos da formação continuada: científico, pedagógico e pessoal. Serão encontros presenciais que ocorrerão em um turno único para contemplar a totalidade de docentes da escola.

Atualmente a escola conta com 30 professores, distribuídos nos três turnos de funcionamento da instituição. Os encontros serão 100% presenciais, divididos em módulos conforme os eixos, que consiste num curso com três módulos pensados para fazer com que o docente possa saber onde buscar informações baseadas em estudos científicos da área, além de novas estratégias pedagógicas para o uso em sala de aula: Módulo 1: Projetos pedagógicos inovadores; Módulo 2: Metodologias ativas; Módulo 3: competências socioemocionais, vínculos em sala de aula e aprendizagem significativa.

Com o *Inova-se* o foco nos encontros, será a partir de um comportamento mais operativo. Nesse sentido todas as programações terão como meta a promoção de conhecimentos menos particularizados e teóricos, pois queremos que tais momentos sejam interativos, com enfoque mais abrangente possível e centrado nos valores e nas atitudes.

Cada encontro terá como base um material impresso, além de dinâmicas que visem ao aprendizado dos professores. Como fator de destaque se chama a atenção para a gestão escolar, que terá capacitação para dar seguimento ao programa a partir de demandas futuras de sua equipe docente, além do fato dos encontros serem pensados nas instalações da instituição com o propósito de ressignificar os recursos disponíveis. Assim, pelo *Inova-se* busca-se incentivar os professores e gestores ao investimento em assuntos educacionais para além do que é necessário em sala de aula.

Unieja

Bruna de Pietro Zorzi

A Escola Municipal de Ensino Fundamental Professor Adelmo Simas Genro foi criada e regularizada em 6 de março de 2004, a partir do decreto de criação n. 335/03 de 11/12/03, do decreto de autorização de funcionamento n. 002/04 de 08/01/04 e do decreto de denominação n. 048/04.

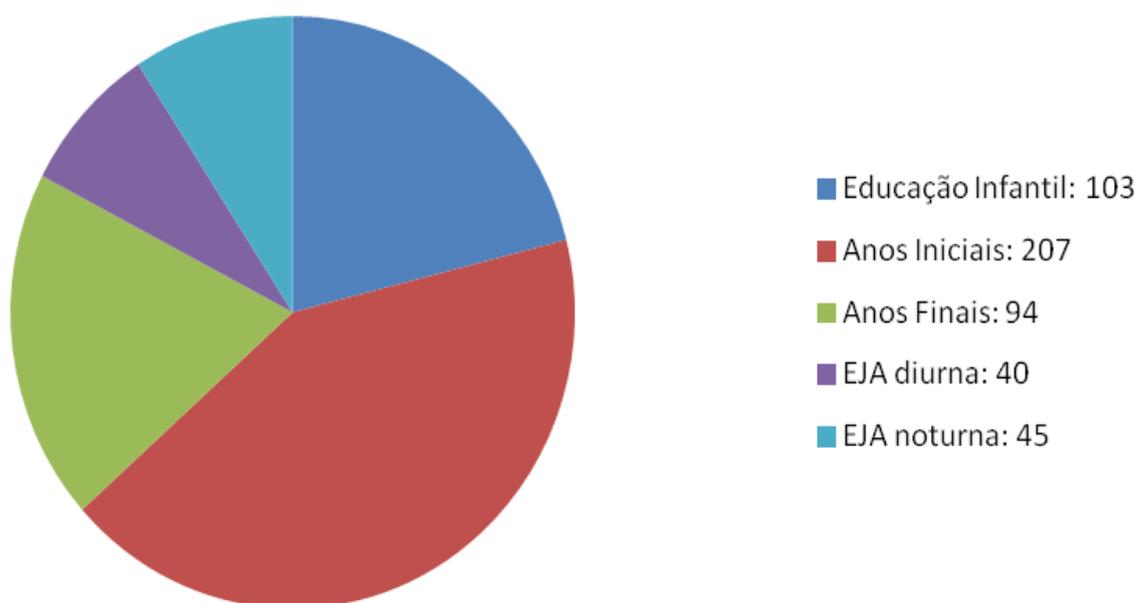
Está localizada na Vila Marista II, Bairro Nova Santa Marta, que se originou de uma ocupação. Receberam a denominação de 'sem teto' devido à falta de infraestrutura inicial da ocupação da área: a instalação ocorreu em barracas de lona e plástico e no local não havia energia elétrica nem água.

A ocupação desordenada da Nova Santa Marta gerou uma série de problemas, como a instalação de residências em área de risco, a produção de lixo sem o devido recolhimento, a ausência de um sistema de esgoto, a proliferação de insetos e parasitas, o acesso precário e a falta de arborização. A comunidade é marcada pela baixa renda e grande vulnerabilidade social. Constantemente é sobressaltada com ações de violência, que atinge jovens, adultos e crianças.

A equipe diretiva da EMEF Adelmo Simas Genro é constituída por um diretor, uma vice-diretora, duas vices de turno, três coordenadoras pedagógicas e duas orientadoras educacionais. O corpo docente da escola é formado por 38 professores.

A escola oferece cinco turmas de educação infantil, dez de anos iniciais, seis de anos finais, duas turmas de EJA diurna e uma turma mista de EJA noturna. Segundo dados do boletim estatístico da escola de dezembro de 2019 a mesma tem 489 alunos matriculados, sendo 103 na educação infantil, 207 nos anos iniciais, 94 nos anos finais, 40 na EJA diurna e 45 na EJA noturna.

Gráfico 1 -
Número de alunos da Emef Adelmo Simas Genro.



Fonte: dados do boletim estatístico de dezembro de 2019.

O horário de funcionamento é de segunda a sexta-feira, das oito às doze horas para o turno da manhã: educação infantil e anos finais; das treze horas e trinta minutos às dezessete horas e trinta minutos para o turno da tarde: educação infantil e anos iniciais; das dezoito horas e quarenta e cinco minutos às vinte e duas horas e quarenta e cinco minutos para turno da noite - EJA.

A escola possui infra-estrutura com 12 salas de aula, sala de professores, sala de direção, sala de supervisão, sala de vice-direção e orientação educacional, sala de multimídia, sala de informática, sala de leitura, sala de recursos multifuncional, secretaria, refeitório, cozinha, despensa, banheiros, quadra de esportes e ginásio de esportes coberto. A escola disponibiliza uma parte de suas dependências à unidade do Programa de Saúde da Família.

Acredita-se que o índice de evasão e repetência na escola decorre do constante deslocamento das famílias em busca de melhores condições de vida, bem como ao alto nível de violência. Dentre os fatores determinantes do abandono escolar está a falta de valorização da educação por parte de algumas famílias, que sofrem as consequências do imediatismo, pois precisam priorizar a sobrevivência. É possível observar que dentre os membros da comunidade ainda há um número significativo de pessoas analfabetas e semialfabetizadas.

Os alunos vinculados à modalidade educação de jovens e adultos da Emef Professor Adelmo Simas Genro possuem uma peculiaridade: são o que chamamos de público flutuante. Comparecem as aulas alguns dias, somem por determinados períodos e retornam. Outro fator relevante que dificulta a comunicação entre equipe diretiva e alunos, professores e alunos é o fato de que a maioria deles não possuem endereço residencial fixo, trocam de número de telefone com frequência e não atualizam esses dados junto à secretaria da escola. Por essas razões um dos desafios mais persistentes é a dificuldade de comunicação com alunos ou responsáveis.

O alunado da EJA da Emef Adelmo Simas Genro é formado por alunos menores de idade que já passaram pelo ensino regular da própria instituição e não obtiveram êxito, em especial por baixo desempenho escolar ou problemas de indisciplina. Alguns precisaram começar a trabalhar para ajudar no sustento de suas famílias. No caso das alunas algumas são mães adolescentes e, embora queiram estudar, nem sempre conseguem alguém para deixar com seus filhos pequenos. Após observações foi constatado que a maior parte desses alunos possui e utiliza com frequência as redes sociais.

Dentre elas a mais utilizada é o Facebook. Pensando em como solucionar ou ao menos diminuir esta barreira a proposta apresentada é a criação de um grupo no Facebook, com o nome de *Unieja*, que contaria com a participação da equipe gestora, secretaria da escola, professores vinculados à modalidade, alunos e seus responsáveis. O *Unieja* serviria como meio de comunicação entre equipe diretiva, professores, secretaria da escola, alunos e seus responsáveis. Além de espaço para recados de interesse dos participantes, também contaria com espaços mais restritos, um para cada disciplina, em que os professores poderiam disponibilizar conteúdos e atividades para os alunos faltosos, ou mesmo postarem sugestões de leituras, filmes, vídeos que julgassem interessantes. Os alunos também poderiam utilizar esse canal para tirar dúvidas e solicitar material.

Embora a sugestão de criação de um grupo, utilizando uma rede social que já é utilizada pela comunidade escolar, não seja algo inédito, a ideia é que se faça um novo uso desta ferramenta, com vistas à solução de um problema para a comunidade escolar da Emef Adelmo Simas Genro. Segundo Navarro (2000) as necessidades de mudanças das instituições escolares e as inovações nos modos de ensinar provêm das próprias escolas e de seus entornos. O autor afirma que a inovação resulta da adoção e introdução na escola de algo já existente fora dela, que pode ser um objeto, procedimento, conteúdo. A inovação ocorre quando algo que não fazia parte anteriormente passa a ser incorporado na instituição, ou seja, não necessita ser uma descoberta inédita, mas é nova, inovadora para determinado local ou realidade.

Considerações finais

As ideias apresentadas neste texto mostram que é possível desenvolver ferramentas pelas quais pode-se atuar diretamente em necessidades das pessoas ou de instituições escolares, com vistas a qualificar o seu desenvolvimento e desempenho.

Pelo *Aplicativo MBC: Meu bom colega* investe-se em pessoas com deficiência na educação profissional e tecnológica e busca-se facilitar o acesso destes aos diferentes ambientes escolares.

Com o *Inova-se! Programa de formação continuada para professores da educação infantil* investe-se na formação continuada, uma vez que a atividade consiste numa estratégia para qualificar professores atuantes na educação infantil, visando a ampliar a oferta de cursos com facilidade de acesso e envolvimento dos gestores escolares.

Com o *Unieja* busca-se estabelecer uma forma mais efetiva de comunicação, via redes sociais, entre equipe diretiva, alunos e professores, numa escola marca por um contexto de baixo desempenho escolar e problemas de indisciplina.

Em termos gerais, as idéias apresentadas se relacionam com a inclusão, ressignificação da profissão docente por meio do desenvolvimento profissional e a ampliação das possibilidades de comunicação entre alunos, escola e comunidade.

Estas atividades envolveram o diagnóstico de uma situação, um exercício de pensamento e a mobilização de conhecimentos com a finalidade de incorporar algo novo numa realidade existente, ou seja, houve uma atuação intencional na busca influenciar, mudar atitudes, persuadir. Em síntese, de inovar.

Referências

BRASIL. *Decreto n. 6.949, de 25 de agosto de 2009*: promulga a Convenção Internacional sobre os Direitos das Pessoas com Deficiência e seu Protocolo Facultativo. Brasília: Governo Federal, 2009. Disponível em http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2009/decreto/d6949.htm. Acesso em 5 maio 2020.

IBGE. *Censo escolar de 2019*. Rio de Janeiro: IBGE, 2019. Disponível em <https://www.ibge.gov.br/estatisticas/sociais/educacao.html>. Acesso em 5 maio 2020.

IMBERNÓN, Francisco. *Formação docente e profissional: formar-se para a mudança e a incerteza*. São Paulo: Cortez, 2005.

HARGREAVES, Andy. *Aprendendo a mudar: o ensino para além dos conteúdos e da padronização*. Porto Alegre: Artmed, 2002.

NAVARRO, Manuel Rivas. *Innovacion educativa: teoria, procesos y estrategias*. Madrid: Síntesis, 2000.

PERRENOUD, Phillippe. *Espaços-tempos da formação e organização do trabalho*. Texto apresentado no Colóquio Repensar os espaços educativos. Lisboa: Fundação Gulbenkian, 2001. Disponível em http://www.unige.ch/fapse/SSE/teachers/perrenoud/php_main/php_2001/2001_29.rtf. Acesso em 10 jun. 2020.

SANTA MARIA. *Projeto político-pedagógico da Emef Professor Adelmo Simas Genro*. Santa Maria: Emef Professor Adelmo Simas Genro, 2018.

SANTA MARIA. *Boletim estatístico*. Santa Maria: Emef Professor Adelmo Simas Genro, 2019.

Gabriela Brutti Lehnhart é professora de Educação Especial e estudante no Programa Pós-Graduação em Educação Profissional e Tecnológica Ctism/UFSM. Orcid: <https://orcid.org/0000-0002-9260-5511>. Endereço: Rua João Lino Pretto, 1373/304 - 97030-280 - Santa Maria - RS - Brasil. E-mail: gabilehnhart@gmail.com.

Suzel Lima da Silva é terapeuta ocupacional e estudante no Programa Pós-Graduação em Educação Profissional e Tecnológica Ctism/UFSM. Orcid: <https://orcid.org/0000-0003-1279-2781>. Endereço completo: Rua José de Souza Lima, 138 - 97095-340 - Santa Maria- RS - Brasil. E-mail: suzellima2@gmail.com.

Bruna de Pietro Zorzi é professora na Escola Municipal de Ensino Fundamental Professor Adelmo Simas Genro.

Orcid: <http://orcid.org/0000-0003-3020-7777>.

Endereço: Rua Francisco Manoel, 264/202 - 97015-260 - Santa Maria - RS - Brasil.

E-mail: bruna_zorzi@hotmail.com.

Claudemir de Quadros é professor na Universidade Federal de Santa Maria/RS e atua em cursos de formação de professores e no Programa de Pós-Graduação em Educação Profissional e Tecnológica.

Orcid: <http://orcid.org/0000-0002-1204-0355>.

Endereço: Avenida Roraima, 1000 - 97105-900 - Santa Maria - RS - Brasil.

E-mail: claudemirdequadros@gmail.com.

Recebido em 28 de agosto de 2020.

Aceito em 5 de janeiro de 2021.

